



**Despacho do Superintendente do DAEE de 26/01/2015**  
Reti-ratificado em 28/01/2015

**“IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTO”**

À vista do Decreto Estadual 41.258 de 01/11/96 e da Portaria DAEE nº 717 de 12/12/96, ficam aprovados os estudos apresentados sobre os usos de recursos hídricos superficiais no reservatório da Usina Hidrelétrica Jaguari, no Rio Jaguari, no reservatório do aproveitamento Atibainha, Rio Atibainha, e sobre as travessias da adutora de água bruta, projetada para a interligação entre os dois reservatórios referidos, de acordo com o abaixo descrito, com a finalidade de abastecimento público, requeridos pela SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, observadas as disposições legais e regulamentares que disciplinam a matéria.

USO	RECURSO HÍDRICO/ CORPO DE ÁGUA	UGRHI	Município	COORD. UTM (km) MC: 45º		Vazão (m³/s)
				N	E	
CA.1	Rio Jaguari - Reservatório da UHE Jaguari - Reversão para o Atibainha	2	Santa Isabel	7429,90	380,08	5,13*
LA.1	Rio Atibainha - Reservatório Atibainha (resultante de CA.1)	5	Nazaré Paulista	7443,06	369,40	5,13*
CA.2	Rio Atibainha - Reservatório Atibainha - Reversão para a UHE Jaguari	5	Nazaré Paulista	7443,10	369,00	12,2**
LA.2	Rio Jaguari - Reservatório da UHE Jaguari (resultante de CA.2)	2	Santa Isabel	7429,90	380,08	12,2**
TR	As 12 travessias das adutoras de água bruta e tratada estão relacionadas no Anexo I desta Autorização.					

CA: captação; LA: lançamento; TR: travessia

\* Vazão de captação média anual; \*\* Vazão de captação máxima nominal.

I – A captação referida como CA.1, para reversão de águas do reservatório da UHE Jaguari para o reservatório do aproveitamento Atibainha (Sistema Cantareira) fica aprovada nas seguintes condições:

- Vazão máxima nominal da estação de recalque: 8,5 m³/s;
- Vazão média anual limitada a: 5,13 m³/s;
- Volume anual revertido limitado a: 162 hm³;

II – A captação referida como CA.2, para reversão de águas do reservatório do aproveitamento Atibainha (Sistema Cantareira) para o reservatório da UHE Jaguari fica aprovada nas seguintes condições:

- Vazão máxima nominal da estação de recalque: 12,2 m³/s;

III - Esta autorização tem validade de até 3 (três) anos, contados a partir da data de sua publicação, e não confere a seu titular o direito de uso nos recursos hídricos, para as captações e lançamentos pretendidos, nem o direito de interferência relativo às travessias relacionadas (Anexo I).



**SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS**  
**DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA - DAEE**

R. Boa Vista, 170 – 11º andar – Tel. 3293-8200 – CEP 01014-000 – São Paulo – SP <www.daee.sp.gov.br>

IV - Esta autorização não desobriga o outorgado a:

- a - Requerer a aprovação municipal referente à legislação de uso do solo;
- b - Atender à legislação estadual e federal referente ao controle de poluição das águas (Lei Estadual 997/76 e seu regulamento) e à proteção ambiental (Lei Federal 12.651/12 – Código Florestal), para viabilizar este empreendimento;

V – Quando do requerimento da outorga de direito de uso para as captações e lançamentos relacionados, a Sabesp deverá apresentar a seguinte documentação complementar, sem prejuízo do disposto na Portaria DAEE 717/96 e sua Norma:

- a – Licença de Instalação expedida pela CETESB;
- b – Título de posse ou de propriedade da área onde serão instaladas as estruturas de recalque da captação CA.1 e as de dissipação de energia de LA.2, junto ao lago do aproveitamento UHE Jaguari;
- c – Contrato de concessão de uso a título oneroso, ou comodato de uso, da faixa do reservatório, firmado com a Companhia Energética de São Paulo – CESP, para viabilizar o acesso à água, para a CA.1 e o LA.2.

VI – Quando dos requerimentos das Outorgas de Direito de Interferência nos Recursos Hídricos, deverão ser apresentados os projetos das travessias listadas no Anexo I, em conformidade com o disposto na Portaria DAEE 717/96 e sua Norma e nas Instruções Técnicas DAEE/DPO de nºs 1 a 3. Travessias subterrâneas são dispensadas de outorga, mas sujeitas a cadastramento, segundo a Portaria DAEE nº 2850/2012, retificada em 15/04/2013.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015

**RICARDO DARUIZ BORSARI**  
Superintendente

Publicado no DOE em \_\_\_\_/\_\_\_\_/2015.



ANEXO I ao Despacho do Senhor Superintendente de 26/01/2015.

Relação das 12 (doze) travessias projetadas para a adutora de água bruta da transposição UHE Jaguari – Atibainha sobre e sob cursos de água da UGRHI nº 2 – Paraíba do Sul, localizadas no Município de Igaratá.

Nº	A/S [1]	CORPO D'ÁGUA (que sofre a interferência)	SUB-BACIA	Coordenadas UTM (MC = 45º)	
				Km N	Km E
01	S	Afluente sem nome [2]	Rib. Boa Vista	7433,28	377,42
02	S	Afluente sem nome [3]	Rib. Boa Vista	7433,38	376,76
03	S	Afluente sem nome [3]	Rib. Boa Vista	7433,72	376,29
04	S	Afluente sem nome [3]	Rib. Boa Vista	7434,06	375,83
05	S	Afluente sem nome [3]	Rib. Boa Vista	7434,38	375,64
06	S	Afluente sem nome [2]	Rib. Boa Vista	7435,02	375,49
07	S	Afluente sem nome [2]	Rib. Boa Vista	7435,53	374,85
08	S	Afluente sem nome [3]	Rib. Boa Vista	7435,64	374,65
09	S	Afluente sem nome [2]	Rib. Boa Vista	7437,38	374,60
10	S	Afluente sem nome [2]	Rib. Boa Vista	7437,80	374,84
11	S	Afluente sem nome [2]	Rib. Boa Vista	7438,60	374,78
12	S	Afluente sem nome [2]	Rib. Boa Vista	7438,89	374,44

[1] – A = aérea; S = subterrânea;

[2] – Afluentes de 1ª ordem da margem direita do Ribeirão Boa Vista;

[3] - Afluentes de 2ª ordem da margem direita do Ribeirão Boa Vista;